

# Florbela Espanca

## Crisântemos

—

Sombrios mensageiros das violetas,  
De longas e revoltas cabeleiras;  
Branços, sois o casto olhar das virgens  
Pálidas que ao luar, sonham nas eiras.

Vermelhos, gargalhadas triunfantes,  
Lábios quentes de sonhos e desejos,  
Carícias sensuais d'amor e gozo;  
Crisântemos de sangue, vós sois beijos!

Os amarelos riem amarguras,  
Os roxos dizem prantos e torturas,  
Há-os também cor de fogo, sensuais...

Eu amo os crisântemos misteriosos  
Por serem lindos, tristes e mimosos,  
Por ser a flor de que tu gostas mais!

**Florbela Espanca, Poesias de Florbela Espanca**